

Ao Exmo. O Sr. Carlos Alberto Matos de Souza,
Prefeito Municipal de Torres/RS
E-mail: chefegabinete@torres.rs.gov.br

C\c O Sr. José Mauri Rodrigues
Secretário da Cultura e do Esporte de Torres/RS
E-mail: cultura@torres.rs.gov.br / administrativo-smce@torres.rs.gov

C\c O Sr. Rafael da Silveira Elias
Presidente da Câmara Municipal de Torres/RS
E-mail: câmara@camaratorres.rs.gov.br

C\c. Exmo. O Sr. Márcio Roberto Silva de Carvalho
Promotor de Justiça de Torres/RS – Ministério Público Estadual/RS
E-mail: mptorres@mprs.mp.br

C\c. O Sr. Efreu Quintana
Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Torres/RS -
COMPHAC
E-mail: comphactorres@gmail.com

CARTA ABERTA

COLETIVOS de CULTURAS INTEGRADAS de TORRES

Na qualidade de representantes de Coletivos de Culturas Integradas do Município de Torres/RS, composto por artistas, artesãos, produtores culturais, escritores, historiadores e demais defensoras e defensores do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural que designa o conjunto de bens tangíveis e intangíveis na construção de pertencimento das identidades locais enquanto processos contínuos de formação e transformação das relações e suas experiências sociais, em assembleia ocorrida no último dia 27 de maio, por unanimidade, decidiu-se manifestar por intermédio desta Carta Aberta.

Considerando os Artigos 215º e 216º da Constituição Federal de 1988, que garantem o pleno exercício de direitos e acesso à cultura a todos os cidadãos brasileiros;

Considerando os Artigos 166º, 172º, 174º, 176º e 177º da Lei Orgânica do Município de Torres, onde o Município deve estimular o desenvolvimento das ciências, das artes, das letras e da cultura em toda sua amplitude, regulando a composição e funcionamento do Conselho Municipal de Cultura, entre outros auxílios.

Considerando os Artigos 37º e 39º do Plano Diretor de Torres, que versam sobre proteção de Patrimônio Histórico Material e de incentivo de espaços culturais, como os Artigos 28º e 29º sobre Áreas de Interesse Paisagístico, Histórico-Cultural e Turístico e que definem à Zona Histórica do Município;

Considerando a Lei Municipal nº 5014/2018, que dispõe sobre o Sistema Municipal da Cultura do Município de Torres, criando o Conselho Municipal de Política Cultural e o Fundo Municipal de Cultura, bem como adesão do Município de Torres junto ao acordo federativo do Sistema Nacional de Cultura - SNC (Portaria Federal, nº 621/2020);

Considerando o aumento gradativo da participação de trabalhadoras e trabalhadores da Cultura de/em Torres, que movimentam a dimensão simbólica, cidadã e econômica da cadeia como fator de garantia ao desenvolvimento local e regional;

Considerando a necessidade emergencial devido aos efeitos econômicos e sociais causados pela Pandemia de Covid-19;

Considerando o descontentamento da comunidade cultural de Torres com o afastamento das últimas duas Diretoras de Cultura, justamente em momentos em que as mesmas iniciavam um profícuo e promissor trabalho de aproximação da gestão e diálogo com as trabalhadoras e os trabalhadores da Cultura;

Considerando o desconforto pela maneira abrupta como aconteceu o fechamento do Museu Histórico, Antropológico, Arqueológico e Oceanográfico de Torres, prejudicando a programação do Cineclubes Torres em homenagem à Semana dos Museus, como também à Exposição alusiva ao aniversário da cidade, ação que, portanto, contrariando a sua finalidade de existência com a preservação, divulgação e promoção do Patrimônio Histórico, Cultural e Científico do Município de Torres (Lei nº 1.515/73 e Lei nº 2.371/88).

Ademais, é importante lembrar a destruição sistemática da memória material e imaterial da cidade, sem que nenhuma ação protetiva das instâncias municipais seja percebida pela comunidade.

Diante do exposto, reafirmando a necessidade de ações conjuntas alinhadas com as Políticas Públicas de Cultura, propomos:

Ao Executivo e Legislativo Municipal

- Solicitamos com urgência uma audiência com o Sr. Prefeito Municipal, e membros do poder executivo para tratar de ações que permitam alinhamento com as legislações supracitadas ao Setor Cultural de Torres, incluindo, ainda, representantes da Comissão de Educação, Esporte e Cultura - CEEC;

- Solicitamos que seja convocada uma Audiência Pública para debater sobre as demandas necessárias da Cultura de Torres, com a presença do Prefeito e outros membros dos poderes executivo, legislativo e judiciário, incluindo a sociedade civil organizada, para que sejam debatidas, além das demandas aqui apresentadas, outras quais forem necessárias para a elucidação de esclarecimentos apresentados, a exemplo da continuidade dos trabalhos sobre o andamento do Plano Municipal de Cultura, entre outros assuntos, como o Fundo Municipal de Cultura. Em caso do executivo não convocar a Audiência Pública, solicitamos ao Poder Legislativo de Torres, que a convoque, garantindo o pleno acesso ao debate entre o Poder Público e a Sociedade Civil, em acordo com Marcos Legais da Cultura de Torres;

- Solicitamos, em regime de urgência, a análise da Lei Municipal nº 5.014/2018, especificamente, em seu Art. 8º. § 1º, que alterou a forma de escolha dos representantes do Conselho Municipal de Cultura, à revelia do caráter democrático previsto no Art. 1º, na citada lei, e que, consecutivamente, está em desacordo com o Sistema Nacional de Cultura. Ademais, em não considerar os assentos de segmentos representativos da sociedade civil e que são reconhecidos como parte ativa do Setor Cultural Torrense. Portanto, levando-nos a posicionar-se, enfaticamente, a favor da escolha dos representantes da sociedade civil por meio de eleições diretas envolvendo processos participativos com a Comunidade Cultural Torrense;

- Solicitamos a todos os vereadores que tomem conhecimento e analisem a Lei Municipal nº 5.014/2018, que dispõe sobre o Sistema da Cultura do Município de Torres, cria o Conselho Municipal de Política Cultural e o Fundo Municipal de Cultura, pois a supracitada Lei não está sendo cumprida, principalmente no que tange o Fundo Municipal de Cultura, a obrigatoriedade de

um Plano Municipal de Cultura e a forma como é constituído o Conselho Municipal de Política Cultural;

- Solicitamos maior transparência, no sentido do estabelecimento de compromisso público com um cronograma das obras e previsão de data referente a reabertura do Museu, com plenas condições de uso para usufruto da comunidade cultural e da sociedade em geral, dando seguimento aos compromissos agendados e ao acolhimento de novos projetos. Neste sentido, ressaltamos a evidente necessidade de um espaço físico adequado para manifestação das expressões culturais enquanto real “Casa da Terra”, recebendo exposições continuadas, apresentações artísticas de música, dança, teatro, como palestras e oficinas educativas em diálogo com demais atividades que dão sentido os desafios de um Museu enquanto janelas abertas à diversidade das expressões;

À Sociedade Civil

- Conclamamos a todas as trabalhadoras e a todos os trabalhadores da Área Cultural de Torres para conhecerem melhor os seus direitos, enquanto cidadãs e cidadãos, reconhecendo-se como parte de uma cadeia econômica, criativa e sustentável. Portanto, que deve estar engajada junto com o Sistema Municipal de Cultura, participando das tomadas de decisão e no processo de gestão compartilhada, como proposto na própria Lei, acessando recursos e fomentos que devem ser garantidos pelo Fundo Municipal de Cultura;

- A todas as cidadãs e a todos os cidadãos que usufruem enquanto espectadoras/es, como também, defensoras/es do Patrimônio Cultural – sejam eles materiais e/ou imateriais -, que estejam engajados aos Movimentos Culturais de Torres na defesa de garantia e direitos, sobretudo para maior fruição da Cultura Local.

Acreditamos que somente com a mobilização de interesse público e com o respeito à diversidade cultural que poderemos modificar o quadro de esvaziamento e engessamento em que se encontra a nossa Política Cultural. Se a responsabilidade é do Poder Público, a participação precisa ser da Sociedade.

Sendo o que tínhamos para apresentar no momento, subscrevemo-nos cordialmente:

Associação dos Artesãos de Torres - TorresArt

Coletivo Amigos do Centro Histórico de Torres

Coletivo Bazar das Artes

Coletivo Cultural GT de Cultura de Torres

Coletivo Cultural Café com Poesia

Coletivo Cultural e de Mídia Independente - Goles de Resistência

Coletivo Mc's ZooRS de Torres

Ponto de Cultura Centro de Estudos Históricos de Torres e Região

Ponto de Cultura Cineclube Torres

Ponto de Cultura (auto declarado) Centro Cultural Ecos de Angola

Movimento Torres Além Veraneio

Associação Onda Verde Preservando o Meio Ambiente

Rádio Comunitária Cultural FM

Casa Juçara

Coletivo Alicerce

Torres/RS, 3 de junho de 2022